

RIOEXPORTA

1º SEMESTRE/2019

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Julho de 2019 | Ano XVII - nº6

Expediente

Firjan
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria Firjan IEL
Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan
Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa
Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional
Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerência Geral de Relacionamento (GGR)
Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)
Gerente: Rachel Morais Brasil

Divisão da Firjan Internacional (DIFIR)
Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta (DIFIR)
Flavia Alves
Mariana Nogueira
Wanessa Nogueira

Estagiárias
Julia Mayrinck
Luisa Ferreira

Equipe da Divisão da Firjan Internacional
Adriana Carvalho

Projeto Gráfico
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo
Divisão da Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato
www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002
Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Índice

Resumo Executivo	3
1. Balança comercial fluminense	4
O Rio de Janeiro registrou superávit de US\$ 5,7 bilhões no acumulado anual	
2. Exportações fluminenses	5
No 1º semestre do ano, as exportações avançaram 17% e atingiram US\$ 13,9 bilhões	
3. Importações fluminenses	7
Redução de 3% no acumulado do ano, totalizando US\$ 8,2 bilhões	
4. Parceiros comerciais fluminenses	8
Incremento de 398% nas importações originadas da China no acumulado de 2019	
5. Índice preço e <i>Quantum</i>	9
Aumento na quantidade e leve queda nos preços exportados no primeiro semestre de 2019	
6. Anexo de Tabelas	10

Resumo Executivo

- ❖ No primeiro semestre de 2019, o estado do Rio de Janeiro registrou saldo comercial positivo de US\$ 5,7 bilhões, diante de US\$ 13,9 bilhões em exportações e US\$ 8,2 bilhões em importações. O superávit foi ocasionado pelo aumento de 17% nas exportações e queda de 3% nas importações. Com esse resultado, a participação do Rio no comércio exterior do país foi de 11%, sendo o segundo estado brasileiro com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo.
- ❖ O avanço das exportações no semestre deveu-se, em especial, ao incremento de 17% na vendas externas de produtos básicos (US\$ 9,3 bilhões). As exportações de bens industrializados cresceram 31%, em relação ao primeiro semestre de 2018, apesar da queda de 13% nos semimanufaturados. Os embarques de partes de motores e turbinas para aviação aumentaram mais de 1.000% e atingiram US\$ 991 milhões. Destacaram-se as vendas externas de *Coque e biocombustíveis* (avanço de 89%) e *Equipamentos de Informática, eletrônicos* (383%). No setor de *Máquinas e Equipamentos*, houve aumento de 90% nas exportações, reflexo do aumento de 7% no preço e 78% na quantidade exportada. Por outro lado, os embarques de veículos automotores reduziram 46% e produtos químicos, 23%.
- ❖ As importações reduziram 3% no semestre, pois a maior parte dos segmentos diminuíram suas compras do exterior, exceto bens intermediários e matérias primas, que avançaram 2%. Seguindo a mesma tendência das exportações, as importações das indústrias de *Produtos Químicos* e *Veículos automotores, reboques e carrocerias* também reduziram, 19% e 32%, respectivamente. Com isso, os bens de consumo foram os mais afetados, com aquisições 21% menores (US\$ 647 milhões). Já o setor metalúrgico do Rio aumentou em 62% a demanda por produtos estrangeiros, principalmente tubos flexíveis de ferro e aço.
- ❖ Em termos de parceiros comerciais, o Rio aumentou as vendas de petróleo em 19% (US\$ 9,1 bilhões), com a China como país de destino de 72% da pauta exportadora desse produto no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo o estado diminuiu suas compras de petróleo estrangeiro em 0,7% (US\$ 996 milhões), tendo a Arábia Saudita como principal origem do produto (US\$ 920 milhões).
- ❖ Acerca do comércio exclusivo petróleo de janeiro a junho desse ano, as exportações fluminenses aumentaram 13% (US\$ 4,7 bilhões), principalmente para os Estados Unidos, com aumento de 80%, como consequência das vendas de partes de motores e turbinas para aviação e gasolina. Assim, o Nafta permaneceu como o bloco parceiro mais relevante para as exportações fluminenses (US\$ 2,2 bilhões), a frente da União Europeia e Aladi.
- ❖ Nas importações exceto petróleo, as aquisições fluminenses retraíram 4% desde o início do ano (US\$ 7,2 bilhões). O Rio diminuiu as importações originadas da União Europeia em 23% (US\$ 1,5 bilhão), porém aumentou as aquisições da Ásia em 243% (US\$ 2,9 bilhão), principalmente da China. Destacaram-se as compras de motores, geradores e transformadores elétricos do mercado chinês (US\$ 81 milhões). Além disso, as compras de veículos de carga da Argentina aumentaram 687% no período, impulsionando em 22% as importações provenientes do Mercosul.
- ❖ O índice de *Quantum* das exportações avançou 17%, enquanto o índice de preço recuou 1%. Essa tendência foi observada nas vendas de algumas indústrias como a de *Equipamentos de Informática, Coque e biocombustíveis, Metalurgia e Produtos Alimentícios*.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/19 jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.530	13.910	31.763	(22)	17	41	8,5	12,7	13,5
Óleos Brutos de Petróleo	784	9.136	13.264	(38)	2	8	4,4	8,3	5,6
Exclusivo Óleos Brutos de Petróleo	745	4.774	18.499	(19)	13	25	4,1	4,3	7,8
Importações	1.081	8.228	23.732	(12)	(3)	70	8,3	9,8	13,1
Saldo Comercial	449	5.682	8.031	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.610	22.138	55.495	(18)	8	52	8,4	11,4	13,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Variação (%) do acumulado anual 2019/2018		
	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	19	(0)	18
Metalurgia	(3)	(6)	3
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	89	(3)	89
Máquinas e Equipamentos	90	7	78
Veículos Automotores	(46)	(4)	(44)
Química	(23)	(12)	(13)
Total	17	(1)	17

1. Balança comercial fluminense: o Rio de Janeiro registrou superávit de US\$ 5,7 bilhões no acumulado anual

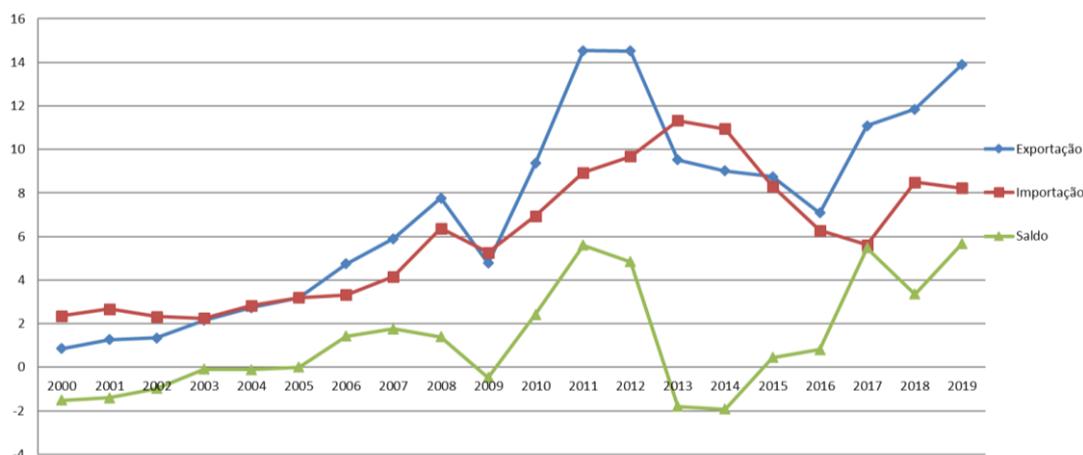
Mensal: junho

Em junho de 2019, o Rio de Janeiro registrou saldo comercial de US\$ 449 milhões, com US\$ 1,5 bilhão em exportações e US\$ 1,1 bilhão em importações. As exportações recuaram 22% frente ao mesmo mês de 2018. O mesmo ocorreu com as importações que decresceram 12%.

Consolidado: janeiro a junho

No acumulado do ano, as exportações avançaram 17%, somando US\$ 14 bilhões. Já as importações diminuíram 3%, totalizando US\$ 8 bilhões. Desta forma, o saldo comercial foi positivo (US\$ 5,7 bilhões) e a corrente de comércio somou US\$ 22,1 bilhões.

Gráfico 1 - Balança Comercial do estado do Rio - acumulado do 1º semestre (em US\$ bilhões)



Nas exportações, os produtos manufaturados bateram recorde de vendas no período de junho de 2018 a junho de 2019 (US\$ 9 bilhões) e obtiveram incremento de 47% no primeiro semestre deste ano. Nesta categoria, destacaram-se partes de motores e turbinas para aviação, cujo crescimento de vendas externas foi acima de 1.000%. Nas exportações de produtos básicos houve acréscimo de 15% também no primeiro semestre de 2019, consequência das vendas externas de petróleo que avançaram 19% no acumulado anual (US\$ 9,1 bilhões). Em contrapartida, os embarques de semimanufaturados diminuíram 13%.

Quanto às importações, o estado do Rio aumentou em 2% suas aquisições de bens intermediários, principalmente da indústria de *Metalurgia* (US\$ 865 milhões). Em contrapartida, as importações de bens de capital (US\$ 2,8 bilhões) tiveram queda de 2%, impactadas pelas menores aquisições externas de *Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos e de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos*. A mesma tendência ocorreu com bens de consumo (US\$ 647 milhões), principalmente *Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos e Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias*. Com isso, houve queda de 21% nas compras de produtos desta categoria, no acumulado anual.

Já em relação ao Brasil, no primeiro semestre, o saldo comercial foi positivo - US\$ 26 bilhões. Entretanto, a balança comercial brasileira teve queda tanto nas exportações (US\$ 109,8 bilhões) quanto nas importações (US\$ 83,8 bilhões). Assim, no primeiro semestre deste ano, a participação do estado do Rio no comércio exterior do Brasil foi de 11%, segundo estado brasileiro com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo.

2. Exportações fluminenses: no 1º semestre do ano as exportações avançaram 17% e atingiram US\$ 13,9 bilhões

Mensal: junho

As exportações no estado do Rio decresceram 22% frente ao mês de junho de 2018, somando US\$ 1,5 bilhão. O desempenho foi principalmente reflexo da redução de 25% nas vendas de petróleo (US\$ 784 milhões). O setor de *Metalurgia* também exportou 51% menos (US\$ 236 milhões), sobretudo produtos semimanufaturados de ferro e aço e tubos flexíveis de ferro e aço, que recuaram 53% e 63% respectivamente.

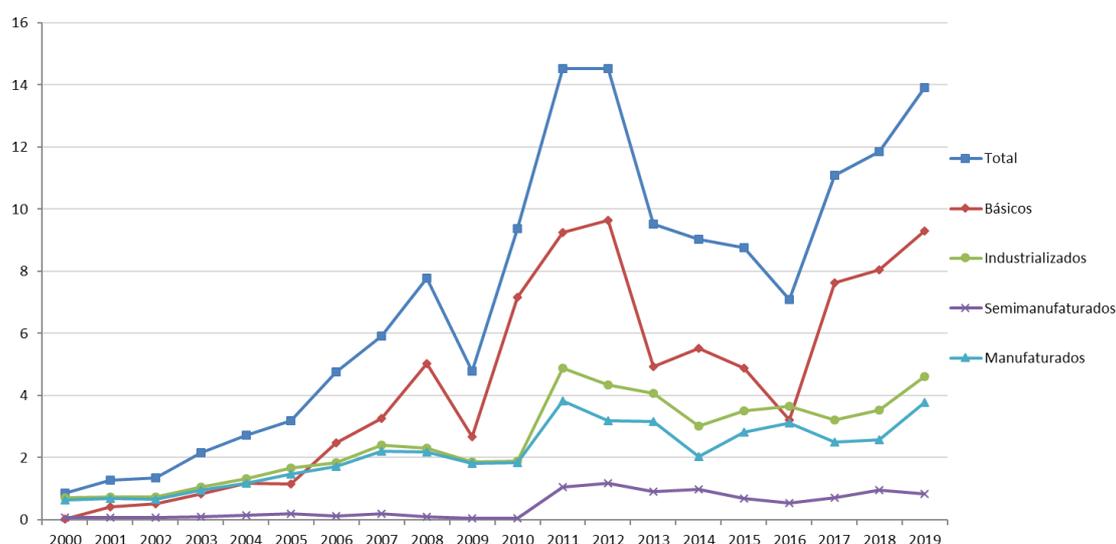
Por outro lado, a indústria de *Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis* dobrou suas exportações, totalizando US\$ 69 milhões no mês de junho, devido às vendas de gasolina.

Consolidado: janeiro a junho

No 1º semestre de 2019, as exportações fluminenses somaram US\$ 13,9 bilhões, incremento de 17%, o melhor desempenho desde 2013. As exportações de produtos básicos vem aumentando desde 2016 e de janeiro a junho deste ano teve aumento de 15% (US\$ 9,3 bilhões).

Segue abaixo o gráfico da série histórica por classe:

Gráfico 2 - Exportações fluminenses por classe - 1º semestre (em US\$ bilhões)



O aumento nas exportações no 1º semestre de 2019 de produtos básicos foi consequência do incremento de 19% nas exportações de petróleo, que somaram US\$ 9,1 bilhões no período - mais da metade da pauta exportadora do estado. O aumento de 25% da quantidade de barris exportados possibilitou esse incremento, visto que os preços reduziram 7%¹. Nesse semestre, o preço do barril manteve a média de US\$ 66/barril, contra US\$ 71/barril do 1º semestre do ano passado. Conforme o gráfico a seguir, após queda nos meses de maio e junho, os preços tendem à recuperação.

Gráfico 3 - Preço (US\$/barril) de óleo cru Brent de jan/18 a jun/19



Fonte: US Energy Information Agency

As exportações de produtos industrializados cresceram 31% (US\$ 4,6 bilhões), representando 33% da pauta exportadora, consequência do avanço nas vendas de manufaturados (47%), principalmente de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 991 milhões) e tubos flexíveis de ferro e aço (US\$ 483 milhões). Considerando o período de junho de 2018 a junho de 2019, houve recorde de vendas de bens manufaturados, que chegaram a 9 bilhões. Por outro lado, nas exportações de produtos semimanufaturados houve queda de 13%, consequência da retração nas vendas de semi-acabados de aço (-12%) e elastômeros (-42%)².

Outras indústrias se destacaram no semestre pelo total exportado: *Coque e biocombustíveis* (US\$ 695 milhões), com aumento de 89%; *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 237 milhões), com incremento de 90%; e, *Equipamentos de Informática* (US\$ 72 milhões), aumento de 383%. Dentre os produtos que levaram a esse crescimento cabe ressaltar o avanço de 103% nas exportações de gasolina, principalmente para os Estados Unidos. As vendas externas de rolamentos e engrenagens atingiram US\$ 81 milhões e foram mais de 1.000% maiores, sendo mais da metade enviada também para os Estados Unidos.

¹ Fonte: Comexstat.

² Fonte: Funcexdata.

3. Importações fluminenses: redução de 3% no acumulado do ano, totalizando US\$ 8,2 bilhões

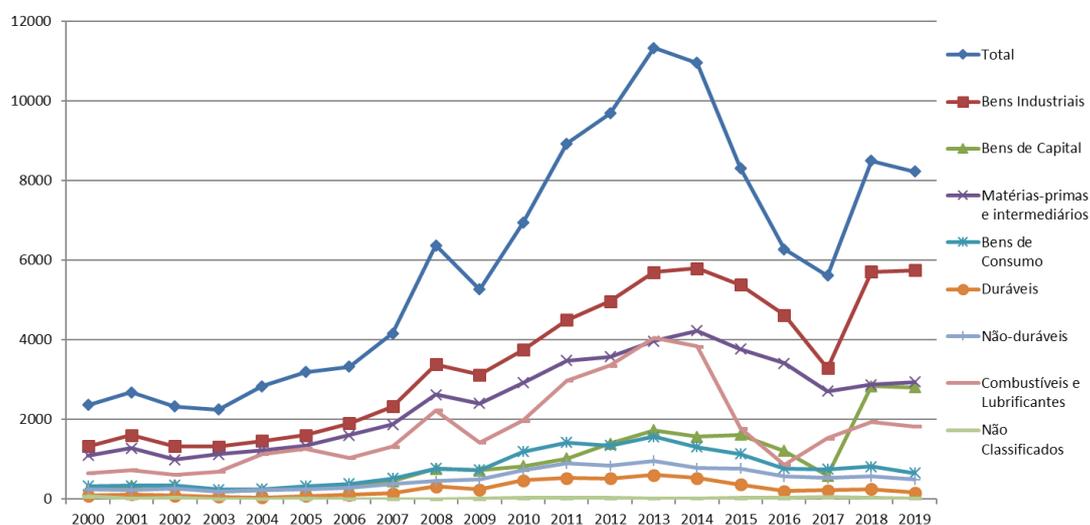
Mensal: junho

No último mês, as indústrias ligadas a energia tiveram destaques nas importações fluminenses. As aquisições do exterior para o setor de *Petróleo e gás natural* avançaram 199% em relação a junho de 2018, principalmente, de óleos brutos de petróleo (US\$ 216 milhões). As aquisições de produtos da indústria de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 144 milhões) também tiveram avanço de 12% se comparado ao mês de junho do ano passado, sobretudo devido às importações de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, que somaram US\$ 111 milhões no mês.

Consolidado: janeiro a junho

De janeiro a junho de 2019, o Rio de Janeiro importou US\$ 8,2 bilhões, redução de 3%. Conforme demonstra o gráfico abaixo, a maior parte dos segmentos apresentaram queda nas compras do exterior, exceto bens intermediários e matéria prima, que avançaram 2% (US\$ 2,9 bilhões). Já o segmento mais afetado foi de bens de consumo, com queda de 21% nas importações (US\$ 647 milhões), especialmente de *Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias* (-32%).

Gráfico 5 - Importações fluminenses por categoria econômica - 1º semestre (em US\$ milhões)



As compras de bens de capital (US\$ 2,8 bilhões) também sofreram redução acumulada de 2%. Isso foi reflexo das menores entradas de *Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos* (US\$ 137 milhões) e de *Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos* (US\$ 156 milhões). Alguns produtos tiveram retração considerável nas aquisições do exterior, como equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (-85%) e aparelhos de medida, teste e controle (-60%)³.

³ Funcexdata.

A indústria de *Metalurgia* aumentou em 62% a demanda por produtos estrangeiros, somando US\$ 865 milhões no primeiro semestre, sendo US\$ 612 milhões apenas de tubos flexíveis de ferro e aço. O aumento da importação de produtos de ferro e aço foi possivelmente devido a guerra comercial EUA-China. A disputa, entre os dois países, de tarifas sobre bens, como o aço, gerou uma mudança no escoamento deste produto da China para outros países. As importações do Rio de Janeiro podem ter sido afetadas, dado o acréscimo em 287% nas compras de produtos chineses derivados da indústria metalúrgica (US\$ 56 milhões).

4. Parceiros comerciais fluminenses: incremento de 398% nas importações originadas da China no acumulado de 2019

Mensal: junho

Neste mês, as exportações de petróleo ocorreram principalmente para a China (US\$ 654 milhões), enquanto a demanda para os Estados Unidos (US\$ 96 milhões) teve retração de 52%. Em relação aos demais produtos, as exportações para os China (US\$ 41 milhões) e Chile (US\$ 21 milhões) tiveram os principais incrementos, de 74% e 22%.

Já nas importações, neste mês todo o petróleo importado veio da Arábia Saudita e chegou a US\$ 216 milhões. Quanto aos outros produtos, o Rio de Janeiro incrementou suas aquisições do Reino Unido em 27% e da Itália em 63%, com destaque para os automóveis de passageiros ingleses e medicamentos para medicina humana e veterinária italianos.

Consolidado: janeiro a junho

No acumulado anual, as exportações de petróleo registraram aumento de 19% (US\$ 9,1 bilhões). As vendas mais significativas continuaram sendo para a China com US\$ 6,5 bilhões, aumento de 50% frente ao primeiro semestre do ano passado. Já as vendas para os Estados Unidos tiveram acréscimo de 38%, totalizando US\$ 838 milhões. As importações de petróleo atingiram US\$ 996 milhões, diminuição de 0,7%, com queda de 80% das compras originadas do Iraque. O Rio continuou tendo a Arábia Saudita como principal parceiro desse produto (US\$ 920 milhões).

No que diz respeito ao comércio de produtos exceto petróleo, houve avanço de 13% nas exportações do período (US\$ 4,7 bilhões). O Nafta permaneceu sendo o bloco parceiro mais relevante para as vendas externas do Rio (US\$ 2,2 bilhão), seguido da União Europeia e Aladi (respectivamente, US\$ 967 milhões e US\$ 831 milhões).

Esse desempenho foi, sobretudo, consequência do aumento das vendas aos Estados Unidos (US\$ 2,1 bilhões) que teve incremento de 80% em relação ao 1º semestre do ano de 2018, tendo como principais produtos gasolina (US\$ 223 milhões) e partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 567 milhões), ambos com aumento superior a 200%. Em contrapartida, o Rio de Janeiro diminuiu suas exportações para Países Baixos (-18%), Portugal (-50%) e Argentina (-53%). Este último destino juntamente com Paraguai (-6%) e Uruguai (-20%) afetou o desempenho do Mercosul, que teve queda de 48% na demanda de produtos fluminenses (US\$ 386 milhões). Os produtos mais impactados pela retração nas exportações do bloco foram veículos automotores, reboques e carrocerias e produtos químicos.

No tocante às importações de produtos exceto petróleo, as aquisições nos seis primeiros meses do ano somaram US\$ 7,2 bilhões (redução de 4% no 1º semestre de 2019). O Rio de Janeiro diminuiu suas compras provenientes dos Estados Unidos em 10% e do México em 55%. Por outro lado, o estado intensificou em 398% suas aquisições de produtos chineses, que somaram US\$ 2,7 bilhões, sendo US\$ 2 bilhões referentes à nacionalização de plataformas e demais flutuantes. Além disso, houve incremento de 9% nas importações originadas da Alemanha, principalmente pela compra de produtos químicos como compostos heterocíclicos (US\$ 82 milhões) - utilizados no desenvolvimento de novos medicamentos. As compras do Mercosul aumentaram 22%, somando US\$ 263 milhões, consequência do aumento de 687% de veículos de carga vindos da Argentina.

Outro destaque das parcerias comerciais, no primeiro semestre de 2019, foi a assinatura do Acordo Comercial entre Mercosul e União Europeia, no dia 28 de junho. É considerado importante marco para o comércio internacional, especialmente na relação entre Brasil e União Europeia. Neste ano, as exportações fluminenses, exceto petróleo, para a UE somaram US\$ 967 milhões, ultrapassando a área econômica da Ásia. Os principais produtos exportados foram tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 483 milhões) e partes de turborreatores ou de turbopropulsores (US\$ 115 milhões). Em relação às importações, somaram-se US\$ 1,5 bilhão, com destaque para partes de aviões ou de helicópteros (US\$ 80 milhões) e tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 70 milhões).

5. Índice de Preço e Quantum: aumento na quantidade e queda no preço exportado no primeiro semestre de 2019

No acumulado de 2019, em comparação com o primeiro semestre de 2018, os preços das exportações diminuíram 1%, enquanto a quantidade exportada aumentou 17%. Essa tendência foi evidenciada no setor de *Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos*, que teve alta de 437% na quantidade em face da queda de 6% no preço vendido. O mesmo movimento ocorreu com o setor de *Metalurgia* teve aumento de 3% na quantidade e queda de 6% no preço. Além disso, outras indústrias também tiveram aumento somente do *quantum*, como: a indústria de *Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados* (53%), *Derivados de petróleo, biocombustíveis e coque* (89%) e *Produtos alimentícios* (21%).

Já o aumento tanto nos preços quanto nas quantidades ocorreu nas vendas das indústrias de *Máquinas e equipamentos* (7% e 78%, respectivamente), *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (91% no preço e 3% no *quantum*), *Produtos farmacêuticos e químicos* (19% e 3%) e *Celulose e produtos de papel* (6% e 2%).

Enquanto isso, o preço de exportações de *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* aumentou 121%, com *quantum* reduzido em 79%, correspondendo a um alto valor agregado dos produtos desse setor. A indústria de *Móveis* seguiu a mesma direção, com aumento de 69% nos preços e queda de 10% no índice *quantum*.

Alguns setores apresentaram tanto preços quanto quantidades menores nas exportações fluminenses. A indústria de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* exportou 44% menos volume a preços 4% menores; a de *Produtos minerais não-metálicos*, que exportou quantidade 18% menor, mas com redução de 2% nos preços; e *Produtos químicos*, com decréscimo de 12% nos preços e 13% no volume exportado.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 - Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
							Jun/18		12 Meses
Exportações	1.530	13.910	31.763	100,0	100,0	100,0	(22,4)	16,8	41,0
Básicos	816	9.302	20.666	53,4	66,9	65,1	(27,3)	14,7	46,0
Industrializados	713	4.607	10.894	46,6	33,1	34,3	(11,8)	30,8	39,4
Manufaturados	572	3.766	9.045	37,4	27,1	28,5	12,7	47,0	47,4
Semimanufaturados	141	841	1.849	9,2	6,0	5,8	(53,1)	(12,5)	10,2
Operações Especiais	0	1	203	0,0	0,0	0,6	(100,0)	(99,6)	(63,5)
Importações	1.081	8.228	23.732	100,0	100,0	100,0	(11,8)	(3,3)	69,7
Bens Industriais	647	5.742	18.185	59,8	69,8	76,6	(28,6)	0,3	104,5
Bens Intermediários e matéria-prima	561	2.939	7.032	51,9	35,7	29,6	(23,7)	2,2	28,5
Bens de Capital	86	2.803	11.152	8,0	34,1	47,0	(49,7)	(1,6)	226,3
Combustíveis e lubrificantes	332	1.823	4.059	30,7	22,2	17,1	114,0	(5,9)	18,1
Bens de Consumo	101	647	1.359	9,4	7,9	5,7	(36,3)	(20,5)	(14,9)
Bens de Consumo não-duráveis	72	490	1.001	6,6	6,0	4,2	(42,2)	(13,5)	(14,0)
Bens de Consumo duráveis	29	157	358	2,7	1,9	1,5	(14,7)	(36,6)	(17,2)
Não Classificados	1	16	129	0,1	0,2	0,5	(81,5)	(54,0)	104,0
Saldo Comercial	449	5.682	8.031	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.610	22.138	55.495	-	-	-	(18,3)	8,4	52,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

(-) Valores nulos

Tabela 1.2 - Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	18,0	109,8	235,9	(10,6)	(3,5)	5,3	8,5	12,7	13,5
Básicos	9,6	56,7	121,1	0,1	3,3	16,9	8,5	16,4	17,1
Industrializados	8,4	53,1	114,0	(16,6)	(5,5)	(1,0)	8,4	8,7	9,6
Manufaturados	6,0	38,4	83,9	(17,0)	(6,4)	0,4	9,6	9,8	10,8
Semimanufaturados	2,5	14,7	30,1	(15,7)	(3,1)	(4,5)	5,7	5,7	6,1
Operações Especiais	0,0	0,0	0,7	(98,5)	(99,4)	(86,2)	0,2	6,5	28,1
Importações	13,0	83,8	181,2	(9,1)	(0,0)	11,1	8,3	9,8	13,1
Bens Industriais	9,7	61,8	134,6	(8,4)	1,7	13,7	6,7	9,3	13,5
Bens Intermediários e matéria-prima	8,0	50,1	105,5	(10,0)	1,0	7,3	7,0	5,9	6,7
Bens de Capital	1,7	11,7	29,1	(0,2)	4,5	45,2	5,1	24,0	38,3
Combustíveis e lubrificantes	1,6	10,1	21,9	2,3	(1,7)	11,5	21,4	18,1	18,6
Bens de Consumo	1,7	11,9	24,6	(20,5)	(7,1)	(2,0)	5,8	5,5	5,5
Bens de Consumo não-duráveis	1,3	9,3	18,9	(16,4)	(4,1)	(2,1)	5,4	5,3	5,3
Bens de Consumo duráveis	0,4	2,6	5,7	(31,3)	(16,5)	(1,7)	7,0	6,0	6,3
Não Classificados	0,0	0,1	0,2	161,4	91,1	189,4	6,9	20,0	62,3
Saldo Comercial	5,0	26,1	54,7	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	31,0	193,6	417,1	(10,0)	(2,1)	7,8	8,4	11,4	13,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

(-) Valores nulos

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19 Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e gás natural	784	9.136	20.291	51,3	65,7	63,9	(24,9)	18,9	52,2
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	149	1.005	3.304	9,8	7,2	10,4	*	*	241,7
Metalurgia	236	1.557	3.255	15,4	11,2	10,2	(51,4)	(2,5)	7,9
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	69	695	1.456	4,5	5,0	4,6	110,4	88,8	111,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	90	357	735	5,9	2,6	2,3	(24,5)	(45,9)	(41,7)
Máquinas e equipamentos	37	237	592	2,4	1,7	1,9	(7,8)	89,8	42,6
Produtos de borracha e de material plástico	38	217	450	2,5	1,6	1,4	(14,7)	8,2	0,7
Produtos químicos	33	188	423	2,2	1,3	1,3	(14,9)	(22,8)	(8,4)
Minerais metálicos	30	150	335	2,0	1,1	1,1	(59,9)	(63,0)	0,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	11	72	138	0,7	0,5	0,4	209,3	383,2	423,9
Demais Indústrias	51	296	784	3,4	2,1	2,5	(35,8)	(48,8)	(30,7)
Total Geral	1.530	13.910	31.763	100,0	100,0	100,0	(22,4)	16,8	41,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses. (*) Variações superiores a 1.000%

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19 Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	784	9.136	20.291	51,3	65,7	63,9	(24,9)	18,9	52,2
Partes de motores e turbinas para aviação	146	991	1.992	9,5	7,1	6,3	*	*	*
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	137	816	1.796	9,0	5,9	5,7	(53,4)	(12,1)	11,1
Plataformas de perfuração ou de exploração, draças, e demais flutuantes	-	0	1.261	-	0,0	4,0	-	-	39,5
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	50	483	964	3,3	3,5	3,0	(62,6)	38,6	41,2
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	21	294	711	1,4	2,1	2,2	(25,2)	29,1	56,3
Gasolina	25	223	474	1,6	1,6	1,5	-	103,3	173,8
Automóveis de passageiros	70	223	467	4,6	1,6	1,5	(14,0)	(47,9)	(43,8)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	42	210	384	2,7	1,5	1,2	(11,9)	(22,4)	(36,9)
Pneumáticos	32	179	362	2,1	1,3	1,1	7,7	13,2	6,1
Minérios de ferro e seus concentrados	30	147	332	1,9	1,1	1,0	(60,1)	(63,8)	(57,8)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	9	77	178	0,6	0,6	0,6	(32,3)	(20,2)	(1,0)
Rolamentos e engrenagens, partes e peças	11	81	176	0,7	0,6	0,6	*	*	*
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	2	36	169	0,1	0,3	0,5	(93,7)	(57,8)	(48,4)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	10	59	112	0,6	0,4	0,4	351,7	680,8	768,7
Demais produtos	161	956	2.094	10,5	6,9	6,6	(11,9)	(16,7)	(7,3)
Total Geral	1.530	13.910	31.763	100,0	100,0	100,0	(22,4)	16,8	41,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses. (*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor no período ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 3.1 - Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19 Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	35	2.362	10.405	3,2	28,7	43,8	(20,5)	6,8	333,6
Petróleo e gás natural	216	1.020	2.221	20,0	12,4	9,4	198,9	1,8	30,7
Metalurgia	173	865	1.944	16,0	10,5	8,2	(18,4)	61,8	139,1
Produtos químicos	96	665	1.858	8,9	8,1	7,8	(54,5)	(19,1)	5,8
Máquinas e equipamentos	144	551	1.161	13,3	6,7	4,9	11,9	24,9	48,6
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	80	439	1.056	7,4	5,3	4,5	105,2	(3,9)	32,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	61	354	873	5,6	4,3	3,7	(14,5)	(32,2)	(9,4)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	53	355	775	4,9	4,3	3,3	(52,1)	(25,7)	(15,6)
Carvão mineral	36	356	725	3,4	4,3	3,1	(20,2)	(23,3)	(13,3)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	38	312	640	3,5	3,8	2,7	(69,4)	(33,2)	(21,4)
Demais Indústrias	149	950	2.075	13,8	11,5	8,7	(11,4)	(14,5)	(6,0)
Total Geral	1.081	8.228	23.732	100,0	100,0	100,0	(11,8)	(3,3)	69,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/19 Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	2.085	9.748	-	25,3	41,1	-	4,9	390,4
Óleos brutos de petróleo	216	996	2.024	20,0	12,1	8,5	198,9	(0,7)	19,1
Tubos flexíveis de ferro ou aço	147	612	1.384	13,6	7,4	5,8	(10,9)	195,7	521,6
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	36	356	725	3,4	4,3	3,1	(20,2)	(23,3)	(13,3)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	46	313	675	4,3	3,8	2,8	(54,6)	(26,3)	(17,4)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	111	234	555	10,2	2,8	2,3	42,6	44,0	163,6
Coques e semcoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	23	189	452	2,1	2,3	1,9	57,6	(10,5)	18,0
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	27	154	428	2,5	1,9	1,8	(41,6)	(2,5)	15,8
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	24	163	368	2,2	2,0	1,5	(18,0)	4,6	37,7
Óleos lubrificantes	42	131	339	3,9	1,6	1,4	379,7	(8,4)	44,6
Compostos de funções nitrogenadas	7	89	310	0,7	1,1	1,3	(81,8)	(17,6)	18,8
Veículos de carga	18	116	272	1,7	1,4	1,1	12,7	24,3	60,7
Automóveis de passageiros	23	100	245	2,1	1,2	1,0	(14,4)	(47,1)	(18,7)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	11	97	228	1,1	1,2	1,0	(5,4)	20,6	49,7
Gás natural liquefeito	0	25	197	0,0	0,3	0,8	-	-	-
Demais produtos	349	2.569	5.780	32,3	31,2	24,4	(38,6)	(17,8)	(4,8)
Total Geral**	1.081	8.228	23.732	100,0	100,0	100,0	(11,8)	(3,3)	69,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo..

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/19 jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses
China	654	6.540	12.589	83,4	71,6	62,0	18,1	50,3	91,6
Estados Unidos	96	838	2.266	12,2	9,2	11,2	(52,1)	38,4	67,2
Espanha	35	472	1.841	4,4	5,2	9,1	-	(11,8)	112,9
Chile	-	438	1.356	-	4,8	6,7	-	(49,7)	(13,8)
Uruguai	-	114	715	-	1,2	3,5	-	(26,3)	151,1
Índia	-	294	604	-	3,2	3,0	-	(38,9)	(43,8)
Portugal	-	113	309	-	1,2	1,5	-	(29,4)	(21,9)
Demais destinos	-	328	612	-	3,6	3,0	-	(37,6)	(49,4)
Total Geral	784	9.136	20.291	100,0	100,0	100,0	(24,9)	18,9	52,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/19 jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Países									
Estados Unidos	343	2.095	4.242	46,0	43,9	37,0	10,0	80,1	106,3
Singapura	31	332	2.021	4,1	7,0	17,6	6,9	87,5	56,6
Países Baixos	52	526	1.316	7,0	11,0	11,5	(73,3)	(18,1)	5,2
Argentina	73	297	636	9,9	6,2	5,5	(37,7)	(52,8)	(52,0)
Portugal	21	115	350	2,8	2,4	3,1	(58,9)	(49,6)	(30,7)
México	17	115	248	2,3	2,4	2,2	(9,5)	5,9	(8,9)
Chile	21	110	229	2,8	2,3	2,0	21,6	9,8	16,3
China	41	144	204	5,5	3,0	1,8	73,8	30,4	44,3
Colômbia	12	91	179	1,6	1,9	1,6	9,1	54,7	50,4
Alemanha	10	115	173	1,3	2,4	1,5	384,9	152,1	86,7
Demais destinos	124	833	1.875	16,7	17,4	16,3	(16,0)	(13,1)	(3,8)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta [1]	365	2.241	4.550	49,0	46,9	39,7	9,9	74,9	93,3
Ásia [2]	80	553	2.397	10,8	11,6	20,9	16,4	29,1	34,3
União Européia	121	967	2.287	16,2	20,3	19,9	(54,8)	(9,9)	7,6
Aladi [3]	159	831	1.751	21,3	17,4	15,3	(22,7)	(25,5)	(25,2)
Mercosul	86	386	858	11,5	8,1	7,5	(38,7)	(47,7)	(43,9)
Oriente Médio	12	129	197	1,6	2,7	1,7	(26,1)	94,0	58,2
Demais destinos	26	168	537	3,5	3,5	4,7	(52,7)	(54,3)	(27,6)
Total Geral**	745	4.774	11.472	100,0	100,0	100,0	(19,5)	13,0	24,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Inclusive México e Porto Rico

[2] Exclusive Oriente Médio

[3] Inclusive México e Cuba

**O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/19 jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Arábia Saudita	216	920	1.820	100,0	92,4	89,9	198,9	24,1	33,5
Iraque	-	51	118	-	5,2	5,8	-	(80,3)	(64,9)
Nigéria	-	24	86	-	2,4	4,2	-	-	-
Estados Unidos	-	0	0	-	0,0	0,0	-	*	869,1
Japão	0	0	0	-	0,0	0,0	-	58,7	58,7
Total Geral	216	996	2.024	100,0	100,0	100,0	198,9	(0,7)	19,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor no período ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/19 jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Países									
China	60	2.686	7.116	6,9	37,1	32,8	(30,8)	397,6	541,8
Estados Unidos	149	959	2.272	17,2	13,3	10,5	(23,4)	(10,1)	16,0
Alemanha	63	433	998	7,3	6,0	4,6	(46,1)	9,4	21,8
França	57	282	682	6,6	3,9	3,1	(64,7)	(61,4)	(37,3)
Reino Unido	45	271	568	5,2	3,8	2,6	27,1	14,4	25,7
Argentina	25	202	448	2,9	2,8	2,1	1,0	24,6	39,3
México	13	118	355	1,5	1,6	1,6	(56,3)	(54,5)	(34,0)
Suíça	13	101	299	1,6	1,4	1,4	(60,0)	15,8	32,3
Itália	31	145	297	3,6	2,0	1,4	63,1	(9,9)	0,4
Bélgica	5	91	283	0,6	1,3	1,3	(75,0)	(32,5)	(8,2)
Demais origens	405	1.944	8.390	46,8	26,9	38,6	(6,5)	(47,9)	62,2
Blocos / Áreas Econômicas									
Ásia [1]	111	2.981	7.842	12,8	41,2	36,1	(21,1)	243,5	332,4
União Européia	235	1.491	3.410	27,2	20,6	15,7	(40,2)	(23,0)	(3,0)
Nafta [2]	167	1.119	2.766	19,3	15,5	12,7	(27,7)	(20,9)	4,5
Aladi [3]	79	618	1.491	9,1	8,6	6,9	(24,7)	(24,3)	(11,4)
Mercosul	36	263	598	4,2	3,6	2,8	26,2	22,0	21,2
AELC [4]	17	135	401	2,0	1,9	1,8	(56,0)	9,3	30,9
Demais origens	269	1.005	6.154	31,1	13,9	28,3	(2,0)	(61,4)	115,1
Total Geral**	865	7.232	21.708	100,0	100,0	100,0	(25,0)	(3,7)	76,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusivo Oriente Médio

[2] Inclusive México e Porto Rico

[3] Inclusive México e Cuba

[4] Associação Européia de Livre Comércio

**O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/19 jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	137	779	1.690	40	37,2	39,9	(52,8)	(11,9)	16,3
Partes de motores e turbinas para aviação	97	567	1.199	28,2	27,0	28,3	*	*	*
Gasolina	25	223	390	7,3	10,6	9,2	-	248,2	218,1
Total de produtos selecionados	259	1.569	3.279	75,7	74,9	77,3	-	-	-
Total	343	2.095	4.242	100,0	100,0	100,0	10,0	80,1	106,3
Singapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	1.246	-	-	61,6	-	-	37,8
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	5	169	464	14,7	50,9	22,9	(84,0)	(1,6)	23,1
Partes de motores e turbinas para aviação	25	155	299	82,2	46,8	14,8	-	*	*
Total de produtos selecionados	30	325	2.009	97,0	97,7	99,4	-	-	-
Total	31	332	2.021	100,0	100,0	100,0	6,9	87,5	56,6
Países Baixos									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	49	482	959	93	91,6	72,9	(63,8)	38,1	40,5
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	0	1	103	0,0	0,1	7,8	(100,0)	(99,3)	(67,4)
Gasolina	-	-	84	-	-	6,4	-	-	66,7
Total de produtos selecionados	49	482	1.146	92,9	91,7	87,1	-	-	-
Total	52	526	1.316	100,0	100,0	100,0	(73,3)	(18,1)	5,2
Argentina									
Automóveis de passageiros	52	162	354	70	54,4	55,7	(30,8)	(58,0)	(52,8)
Pneumáticos	5	22	46	6,2	7,5	7,2	(27,6)	(23,6)	(30,3)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	13	27	3,1	4,4	4,2	(12,9)	30,8	13,6
Total de produtos selecionados	59	197	427	79,7	66,3	67,1	-	-	-
Total	73	297	636	100,0	100,0	100,0	(37,7)	(52,8)	(52,0)
Portugal									
Minérios de ferro e seus concentrados	-	34	162	-	29,6	46,3	-	(70,7)	(40,9)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	16	47	123	74,1	41,3	35,2	(44,6)	(48,7)	(34,9)
Partes de motores e turbinas para aviação	2	13	19	10,4	11,7	5,3	-	-	-
Total de produtos selecionados	18	95	304	84,5	82,6	86,9	-	-	-
Total	21	115	350	100,0	100,0	100,0	(58,9)	(49,6)	(30,7)
México									
Pneumáticos	3	17	32	19	15,2	13,0	(16,0)	4,6	(11,3)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	17	29	7,8	14,4	11,8	-	24,4	(13,1)
Partes de motores e turbinas para aviação	-	7	28	-	5,9	11,4	-	-	-
Total de produtos selecionados	5	41	90	26,5	35,5	36,1	-	-	-
Total	17	115	248	100,0	100,0	100,0	(9,5)	5,9	(8,9)
Chile									
Automóveis de passageiros	10	24	51	49	21,9	22,2	120,0	(18,8)	8,1
Veículos de carga	2	14	34	9,7	12,4	14,7	(39,1)	(38,4)	(12,4)
Partes de motores e turbinas para aviação	2	19	32	7,6	16,9	13,8	*	*	*
Total de produtos selecionados	14	57	116	65,9	51,2	50,7	-	-	-
Total	21	110	229	100,0	100,0	100,0	21,6	9,8	16,3
China									
Minérios de ferro e seus concentrados	30	113	143	72	78,4	69,9	59,9	49,2	88,2
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	1	16	0,1	0,6	7,9	(98,3)	(90,3)	49,2
Pneumáticos	1	7	14	2,7	4,7	6,7	*	*	*
Total de produtos selecionados	31	121	172	74,7	83,8	84,5	-	-	-
Total	41	144	204	100,0	100,0	100,0	73,8	30,4	44,3
Colômbia									
Pneumáticos	2	18	41	20	20,0	23,1	(17,1)	(4,9)	(4,7)
Partes de motores e turbinas para aviação	-	15	32	-	16,3	18,0	-	-	-
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	8	21	9,4	9,3	11,5	(38,4)	(2,0)	10,7
Total de produtos selecionados	3	41	94	29,1	45,6	52,5	-	-	-
Total	12	91	179	100,0	100,0	100,0	9,1	54,7	50,4
Alemanha									
Partes de motores e turbinas para aviação	5	43	89	50	37,4	51,4	-	*	*
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	36	36	-	31,7	21,1	-	16,6	(43,0)
Pneumáticos	1	3	5	9,4	2,6	2,9	*	77,7	169,0
Total de produtos selecionados	6	82	130	59,8	71,7	75,4	-	-	-
Total	10	115	173	100,0	100,0	100,0	384,9	152,1	86,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/19 jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses
China									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	2.085	5.772	-	77,6	81,1	-	*	*
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	57	197	-	2,1	2,8	-	(34,5)	55,1
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	2	81	99	4,2	3,0	1,4	34,1	504,1	300,0
Total de produtos selecionados	2	2.223	6.068	4,2	82,8	85,3	-	-	-
Total	60	2.686	7.116	100,0	100,0	100,0	(30,8)	397,6	541,8
Estados Unidos									
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	27	210	404	18	21,9	17,8	(24,9)	(2,8)	1,6
Óleos lubrificantes	37	105	284	24,6	10,9	12,5	366,4	(3,9)	55,3
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	11	80	203	7,7	8,4	8,9	(3,1)	8,9	41,8
Total de produtos selecionados	75	395	891	50,6	41,2	39,2	-	-	-
Total	149	959	2.272	100,0	100,0	100,0	(23,4)	(10,1)	16,0
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	18	82	255	29	19,0	25,5	(49,6)	12,2	32,2
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	75	137	7,7	17,3	13,8	(87,9)	(16,5)	(8,2)
Compostos organo-inorgânicos	-	6	56	-	1,5	5,6	-	(1,8)	133,0
Total de produtos selecionados	23	164	448	36,9	37,8	44,9	-	-	-
Total	63	433	998	100,0	100,0	100,0	(46,1)	9,4	21,8
França									
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	7	38	115	12	13,4	16,8	(58,7)	(35,6)	8,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	12	30	60	20,6	10,5	8,8	110,5	(11,1)	(16,2)
Automóveis de passageiros	2	4	37	3,5	1,3	5,5	(78,7)	(93,0)	(45,7)
Total de produtos selecionados	21	71	212	36,4	25,2	31,1	-	-	-
Total	57	282	682	100,0	100,0	100,0	(64,7)	(61,4)	(37,3)
Reino Unido									
Tubos flexíveis de ferro ou aço	7	34	116	15	12,5	20,4	-	190,4	334,4
Automóveis de passageiros	15	59	109	34,7	21,8	19,1	74,4	(2,0)	1,1
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	22	38	7,9	8,2	6,7	3,9	22,9	6,9
Total de produtos selecionados	26	116	262	57,2	42,6	46,2	-	-	-
Total	45	271	568	100,0	100,0	100,0	27,1	14,4	25,7
Argentina									
Veículos de carga	11	81	169	44	40,1	37,7	278,0	686,9	792,8
Trigo em grãos	5	52	117	19,5	25,9	26,1	73,3	35,7	44,4
Automóveis de passageiros	3	10	29	13,7	5,0	6,5	(58,7)	(81,1)	(64,4)
Total de produtos selecionados	19	144	315	77,3	71,1	70,2	-	-	-
Total	25	202	448	100,0	100,0	100,0	1,0	24,6	39,3
México									
Automóveis de passageiros	1	25	66	7	21,6	18,5	-	26,4	56,1
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	16	64	14,4	13,9	18,0	(67,3)	(70,7)	(45,2)
Veículos de carga	-	-	40	-	-	11,4	-	-	(68,6)
Total de produtos selecionados	3	42	170	21,1	35,5	47,8	-	-	-
Total	13	118	355	100,0	100,0	100,0	(56,3)	(54,5)	(34,0)
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	0	44	200	0	43,7	66,9	(100,0)	(22,9)	22,8
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	0	3	15	0,2	3,4	5,0	(96,8)	(8,7)	19,1
Bombas, compressores, ventiladores, elevadores de líquidos	0	13	14	0,8	13,0	4,7	193,8	*	579,4
Total de produtos selecionados	0	60	229	1,0	60,0	76,7	-	-	-
Total	13	101	299	100,0	100,0	100,0	(60,0)	15,8	32,3
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	13	33	67	43	22,8	22,6	319,7	(5,9)	(3,6)
Aditivos para óleos lubrificantes	2	9	21	5,7	6,4	7,0	(25,0)	(28,6)	(11,8)
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, empacotar, e ser	0	13	19	0,0	8,7	6,4	(78,1)	922,4	409,9
Total de produtos selecionados	15	55	107	48,7	37,9	36,0	-	-	-
Total	31	145	297	100,0	100,0	100,0	63,1	(9,9)	0,4
Bélgica									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0	63	198	10	68,8	70,2	(97,0)	(40,9)	(21,7)
Gás natural liquefeito	-	-	31	-	-	10,8	-	-	-
Aparelhos transmissores e receptores de telecomunicação vi	0	3	6	3,5	3,0	2,1	-	240,8	461,7
Total de produtos selecionados	1	66	235	13,1	71,8	83,1	-	-	-
Total	5	91	283	100,0	100,0	100,0	(75,0)	(32,5)	(8,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Variação percentual do acumulado no ano 2019/2018 das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Variação (%) do ano 2019/2018		
	Valor	Índice de Preço	Índices de <i>Quantum</i>
Agricultura e pecuária	(62)	(12)	(58)
Extração de petróleo e gás natural	19	0	18
Extração de minerais não-metálicos	(52)	25	(66)
Produtos alimentícios	21	(1)	21
Bebidas	(24)	8	(31)
Produtos têxteis	(18)	4	(25)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(21)	(3)	(19)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	45	(5)	53
Celulose, papel e produtos de papel	8	6	2
Impressão e reprodução de gravações	(1)	(5)	4
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	89	(3)	89
Produtos químicos	(23)	(12)	(13)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	16	19	3
Produtos de borracha e de material plástico	8	12	(1)
Produtos de minerais não-metálicos	(20)	(2)	(18)
Metalurgia	(3)	(6)	3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	85	91	3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	383	(6)	437
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(62)	121	(79)
Máquinas e equipamentos	90	7	78
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(46)	(4)	(44)
Móveis	58	69	(10)
Indústrias diversas	62	24	(26)
Total	17	(1)	17

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Tabela 5.2 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índices de preço (Base: Média 2006 = 100)										Variação (%)			
	Anual				Trimestral						II.19 /		Acumulado	
	2015	2016	2017	2018	II.18	III.18	IV.18	I.19	II.19	I.19	II.18	No ano	4 trim.	
Agricultura e pecuária	116	105	107	72	81	64	60	73	71	(3)	(12)	(12)	(28)	
Extração de petróleo e gás natural	85	67	90	123	123	125	133	113	123	10	1	0	18	
Extração de minerais não-metálicos	506	394	545	436	357	377	430	624	550	(12)	54	25	(4)	
Produtos alimentícios	179	177	171	183	178	176	188	182	184	1	3	(1)	7	
Bebidas	279	257	319	416	464	439	450	351	483	38	4	8	17	
Produtos têxteis	190	171	167	150	175	153	144	157	158	0	(10)	4	(2)	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	129	121	132	129	124	105	150	131	123	(6)	(1)	(3)	(3)	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	87	79	82	94	97	85	101	94	88	(6)	(9)	(5)	4	
Celulose, papel e produtos de papel	114	106	103	106	104	110	106	111	111	0	6	6	5	
Impressão e reprodução de gravações	70	70	77	79	74	89	62	80	77	(4)	3	(5)	10	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	78	50	75	98	94	108	103	83	93	12	(1)	(3)	18	
Produtos químicos	108	101	106	113	114	116	114	96	98	2	(14)	(12)	(2)	
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	131	125	123	81	79	75	87	96	94	(1)	19	19	(12)	
Produtos de borracha e de material plástico	111	108	104	97	91	95	113	112	91	(19)	0	12	4	
Produtos de minerais não-metálicos	135	136	132	129	130	131	122	132	125	(5)	(4)	(2)	(3)	
Metalurgia	91	89	109	127	136	125	128	117	122	4	(11)	(6)	4	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	63	64	62	44	36	51	52	80	63	(22)	73	91	14	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	129	153	105	113	128	100	96	119	123	4	(4)	(6)	(7)	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	179	88	137	189	104	289	256	194	268	39	158	121	96	
Máquinas e equipamentos	205	224	233	273	299	274	287	298	272	(9)	(9)	7	8	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	136	124	128	125	127	125	119	123	123	(0)	(3)	(4)	(4)	
Móveis	109	99	202	174	231	139	161	305	361	18	57	69	23	
Indústrias diversas	56	54	94	190	180	236	164	294	154	(48)	(15)	24	43	
Total	95	86	104	131	132	133	137	123	130	6,3	(2)	(1)	13	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Tabela 5.3 - Índice de *Quantum* das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índices de <i>quantum</i> (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					II.19 /	II.19 /	Acumulado	
	2015	2016	2017	2018	II.18	III.18	IV.18	I.19	II.19	I.19	II.18	No ano	4 trim.
Agricultura e pecuária	997	986	386	517	588	596	456	203	230	14	(61)	(58)	(10)
Extração de petróleo e gás natural	158	179	220	230	188	311	216	226	240	6	28	18	28
Extração de minerais não-metálicos	111	112	87	167	142	69	407	35	31	(12)	(78)	(66)	56
Produtos alimentícios	44	31	33	36	33	39	37	42	43	3	32	21	2
Bebidas	38	37	77	23	21	24	13	21	16	(23)	(21)	(31)	(59)
Produtos têxteis	27	37	40	38	22	25	39	36	29	(20)	29	(25)	(19)
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	62	50	52	46	46	44	37	40	44	12	(5)	(19)	(18)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	99	90	92	135	73	148	206	110	172	57	136	53	53
Celulose, papel e produtos de papel	156	149	151	139	144	117	148	166	132	(21)	(8)	2	(4)
Impressão e reprodução de gravações	65	73	61	69	62	54	108	60	58	(5)	(7)	4	9
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	68	52	84	128	79	123	205	163	184	12	132	89	79
Produtos químicos	86	88	79	82	76	76	81	77	71	(8)	(6)	(13)	(7)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	91	90	84	112	124	125	114	94	121	29	(3)	3	24
Produtos de borracha e de material plástico	209	225	297	295	299	310	284	228	351	54	18	(1)	(2)
Produtos de minerais não-metálicos	41	31	33	34	37	28	36	26	34	31	(9)	(18)	(11)
Metalurgia	291	235	257	252	237	213	306	227	277	22	17	3	3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	130	120	130	201	182	187	275	161	190	18	4	3	20
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	37	44	53	167	60	276	293	264	270	2	354	437	453
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	28	69	20	60	200	8	18	23	22	(3)	(89)	(79)	(70)
Máquinas e equipamentos	110	147	85	78	40	91	135	82	70	(15)	76	78	30
Veículos automotores, reboques e carrocerias	81	132	187	160	190	115	126	91	134	48	(29)	(44)	(39)
Móveis	15	48	50	30	9	34	62	5	15	167	62	(10)	(28)
Indústrias diversas	164	117	47	21	21	7	26	14	23	67	10	(26)	(39)
Total	157	174	181	197	156	264	198	184	199	8	27	17,2	23

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

